

## RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

O Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP) é o setor da PROPLAN / UFJF que tem como atividades finalísticas o mapeamento, análise de melhorias e automação de processos, a operacionalização da Gestão de Riscos na UFJF, a condução de ações relacionadas à Gestão da Integridade e a execução das ações de Mapeamento de Dados Pessoais (Inventário de Dados Pessoais) no âmbito da CGPD (Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais).

Em 2024, seu cotidiano operacional refletiu todas essas atividades finalísticas, atingindo com destaque os objetivos propostos.

Desde o início de suas atividades em 2016, o EP estabeleceu-se como agente de otimização da produtividade na instituição por meio do mapeamento de seus processos de negócio.

Entretanto, no decorrer dos anos, a UFJF tem se empenhado no fortalecimento da governança organizacional, através da efetiva implantação das instâncias internas de governança e de apoio à governança. Procurou-se dessa forma monitorar continuamente a conformidade e o desempenho da gestão, implementando as recomendações dos órgãos externos de apoio à governança pública.

Nesse modelo, verificou-se a consolidação da área de Processos a partir de mudanças na estrutura organizacional da instituição, bem como pela aprovação de novos instrumentos de gestão direcionados às áreas de Riscos, Integridade e Proteção de Dados Pessoais (também em conformidade com a legislação).

Assim, os objetivos do EP se modificaram, expandindo-se estratégica e filosoficamente. Dessa forma, o EP passou a cada vez mais contribuir no fortalecimento da governança institucional com base na Gestão por Processos e, posteriormente, pela assunção da Gestão dos Riscos Institucionais e de Integridade, além de contribuir na construção do Inventário de Dados Pessoais.

Dentro desse modelo, a atribuição do Escritório de Processos (EP) é a de orientar e monitorar a instituição nas ações de gestão da integridade, proteção de dados pessoais, riscos e controles internos no âmbito dos macroprocessos / processos mapeados e modelados pelo EP.

Nesse sentido, a **Governança de Processos** pode ser entendida como a capacidade de direcionar e orquestrar esforços conjuntos em gestão com autoridade e aceitação de todos, englobando riscos, proteção de dados pessoais e integridade organizacional.

No contexto da **Área de Processos**, o EP tem o propósito de racionalizar e otimizar a gestão dos processos de trabalho, através de suas iniciativas em

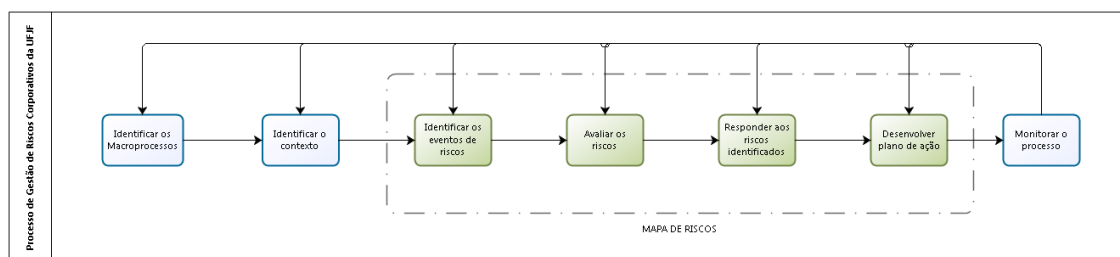
*Business Process Management - BPM*, de forma a alinhá-las aos objetivos e diretrizes estratégicas da instituição.

Nesse sentido, é do EP a responsabilidade de conduzir a Governança de Processos da UFJF, por meio de um modelo que orienta a todos aqueles que participam da Gestão por Processos na instituição, provendo um método adequado e coerente com a realidade da UFJF e suas diretrizes estratégicas. Tal método se materializa no Ciclo de Gestão por Processos da UFJF, cujo fluxo segue as seguintes fases:

- 1) Mapeamento e diagramação do processo atual (AS IS);
- 2) Análise do processo atual;
- 3) Modelagem do novo processo (TO BE);
- 4) Implementação do novo processo;
- 5) Monitoramento e controle;
- 6) Refinamento do processo.

Em relação à condução da **Gestão Corporativa de Riscos** no âmbito da UFJF (também tendo como base a Gestão por Processos), sua operacionalização se fundamenta nas seguintes etapas:

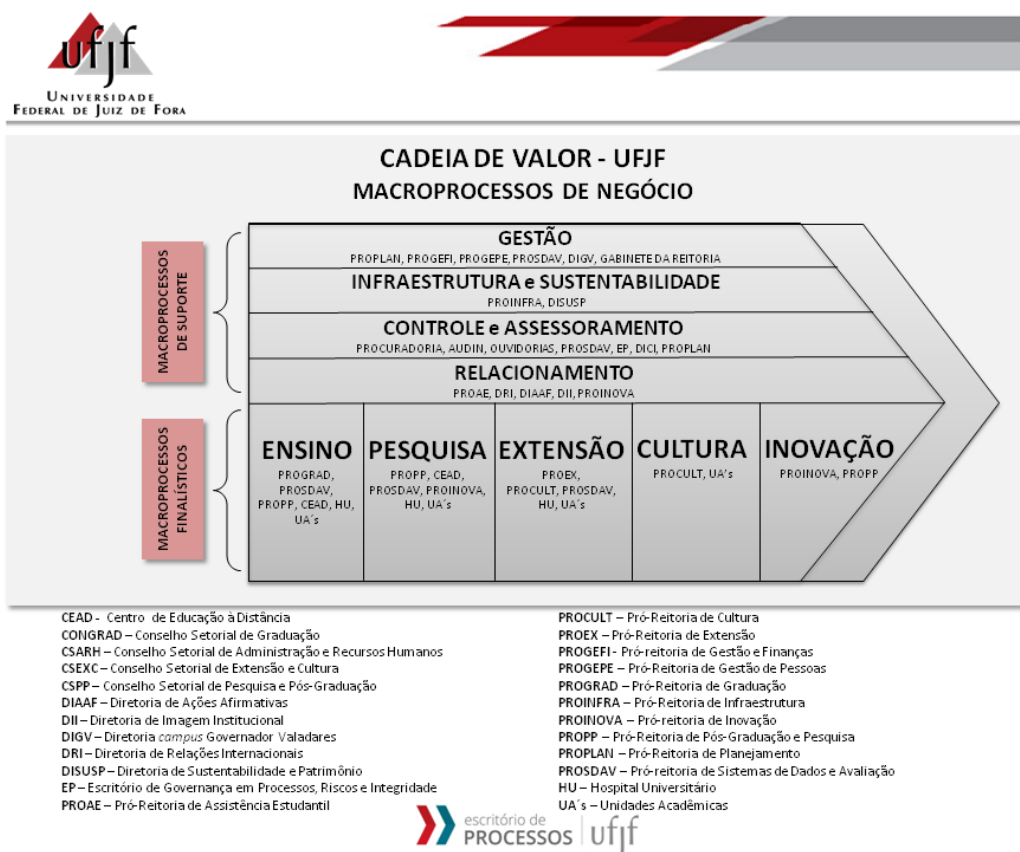
1. Identificação dos macroprocessos;
2. Identificação do contexto
3. Mapeamento dos riscos
  - 3.1. Identificação dos eventos de riscos;
  - 3.2. Avaliação dos riscos;
  - 3.3. Resposta aos riscos identificados;
  - 3.4. Desenvolvimento do plano de ação.
4. Monitoramento/melhoria contínua.



Processo da Gestão de Riscos na UFJF

A adoção da estratégia de mapeamento de riscos por meio dos macroprocessos tem fundamento na possibilidade de se percorrer toda a cadeia de valor da universidade (conforme figura abaixo), permitindo que a gestão de riscos perpassasse todos os processos essenciais, sejam eles finalísticos ou de suporte. O Modelo de Governança em Gestão Corporativa de

Riscos pode ser visualizado em: <https://www2.ufjf.br/escritoriodeprocessos/wp-content/uploads/sites/50/2022/10/MODELO-DE-GOVERNAN%C3%87A-EM-GEST%C3%83O-DE-RISCOS-COPRORATIVOS-DA-UFJF-1.pdf>



Cadeia de Valor da UFJF

O **Modelo de Governança** (novamente baseado nos processos de trabalho da instituição) tem se mostrado bastante apropriado para o desenvolvimento do inventário de dados pessoais da universidade, no escopo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018).

Em paralelo às suas ações técnicas, o EP tem representação junto à Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), na qual preside o Grupo de Trabalho de Inventário de Dados Pessoais que servirá de base para a construção do(s) Relatório(s) de Impacto à Proteção de Dados Pessoais da Instituição.

## GESTÃO DA INTEGRIDADE

Com o intuito de buscar a promoção de condutas íntegras e éticas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio da Resolução CGRC nº 02 de

21 de junho de 2022 instituiu o seu Programa de Integridade que foi concebido como um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Para isso, conta com uma estrutura organizacional que engloba uma série de instâncias administrativas que vêm adotando medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFJF, dentre elas destacam-se:

1. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).
2. Ouvidoria.
3. Comissão de Ética.
4. Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais.
5. Auditoria Interna.
6. Órgãos correccionais.
7. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
8. Comissão Interna de Supervisão de Plano de Carreira.
9. Comitê de Governança Digital.
10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Nesse contexto, cada uma dessas instâncias se responsabiliza por ações e medidas de integridade pública em suas respectivas áreas de atuação, definidas no próprio Programa de Integridade da UFJF e operacionalizadas por meio do Plano de Integridade.

O Plano de Integridade da UFJF foi aprovado pelo CGRC em reunião no dia 04/10/24. Ele é o vetor pelo qual as ações de integridade serão implementadas na instituição, tendo em vista as responsabilidades dos gestores, definidas no Art. 17 do Programa de Integridade, conforme suas respectivas instâncias de integridade. Esse plano organiza as medidas de integridade a serem adotadas em determinado período.

O Plano de Integridade foi elaborado em conjunto com os gestores, a fim de que as ações de integridade sejam cumpridas pelos seus respectivos responsáveis, juntamente com as ações de mitigação dos riscos de integridade identificados na **Matriz de Riscos da Instituição** (também criação técnica de responsabilidade do Escritório de Processos).

Pode ser visualizado em: <https://www2.ufjf.br/escritoriodeprocessos/wp-content/uploads/sites/50/2025/05/PLANO-DE-INTEGRIDADE-DA-UFJF.2024-vfinal.pdf>

## **AÇÕES DO EP EM 2024**

Como já informado anteriormente, o perfil de atuação do EP ao longo dos últimos anos se modificou substancialmente, denotando um crescimento não só na maturidade da Gestão por Processos como também em toda a Governança da instituição.

Assim o Escritório de Processos tem aprofundado suas ações no campo de análises para otimização, racionalização e automação de processos; consultorias internas para melhoria e otimização da gestão; mapeamento de dados em processos (inventário de dados pessoais – LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados); Gestão Corporativa de Riscos e Gestão da Integridade.

Inicialmente, o volume de projetos de mapeamento de processos executados pelo EP foi bastante considerável. Com o passar do tempo, devido à racionalização e otimização do trabalho (ajustes institucionais promovidos pelo mapeamento), o volume geral tem se reduzido substancialmente. Embora o acompanhamento de manutenção dos processos mapeados em cada setor permaneça, o EP tem se concentrado mais habitualmente nas solicitações feitas pelos setores, via SEI.

Assim, em 2024 foram mapeados processos nos seguintes setores da UFJF: CDARA, COESF, Sustentabilidade e Patrimônio, PROGEPE, PROGRAD, PROINOVA e PROPP, perfazendo um total de 26 processos mapeados, otimizados e inseridos no SEI.

Vale ressaltar que nesses mapeamentos têm sido realizadas, simultaneamente, as análises de riscos, integridade e dados pessoais envolvidos nos processos.

Em 2024 o EP continuou suas atividades no programa institucional de Gestão de Riscos Corporativos, iniciando seu 3º ciclo. Foram realizadas ações de acompanhamento e monitoramento segundo o Modelo de Governança Corporativa de Riscos aprovado pelo CGRC. Foram feitas análises das planilhas documentadoras de riscos, notadamente na avaliação dos riscos, resposta aos mesmos e nos planos de ação propostos. Registraram-se os achados para posterior envio aos setores.

Tradicionalmente o EP prima pela manutenção de suas visitas técnicas aos setores, pautando-se pelo constante acultramento dos gestores e servidores interessados, no âmbito de seus diversos projetos, através de reuniões ou encontros virtuais, no auxílio operacional, oportunidades nas quais se pode efetivamente convergir as operações aos objetivos macroinstitucionais traçados pelo PDI.

Tal modelo de Gestão de Riscos tem sido sistematicamente aplicado em toda cadeia de valor da UFJF. Foram identificados 69 macroprocessos (nos *campi*

JF e GV) em 21 setores administrativos. Dessa forma estão sendo construídas 21 matrizes de riscos, englobando todos os macroprocessos de trabalho da instituição.

Trata-se, portanto, de um modelo de maturidade em Gestão de Riscos que, a cada novo ciclo, torna-se mais robusto, possibilitando à UFJF melhorar sua entrega de valor ao cidadão, gerenciando proativamente seus riscos e estabelecendo controles internos cada vez mais efetivos.

Sobre o Mapeamento de dados pessoais e a demanda da CGPD no que tange ao inventário de dados pessoais, com a finalidade de elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD), o EP prosseguiu com o Projeto Piloto do Inventário de Dados, que consiste no levantamento de todos os dados pessoais sensíveis e não sensíveis que são de alguma forma, tratados pelos setores.

Com vistas a elevar a precisão dos resultados do projeto piloto, foram escolhidos a Faculdade de Economia, Gabinete da Reitoria e Auditoria Interna, setores esses que trazem em sua estrutura os elementos e características padrão, entendidos como necessários à futura padronização do novo modelo de coleta de dados.

Nesse piloto, as informações serão coletadas por meio de um questionário on-line (desenvolvido no sistema Lime Survey), a ser disponibilizado no SIGA. Serão inventariados os dados pessoais de todos os macroprocessos de negócio pertencentes a esses setores.

Tal formulário também representa uma inovação trazida pelo EP, que optando pelo modelo de autosserviço, otimiza, racionaliza, eleva a velocidade de resposta, mantendo a integridade e a precisão dos dados coletados.

Por último, o **Plano de Integridade**, cuja coordenação esteve também a cargo do EP, foi concluído. O Plano apresenta, em seu anexo I, a avaliação das medidas de integridade existentes na UFJF. Mostra as medidas já implementadas, as ações de capacitação e promoção da integridade, os riscos à integridade identificados no processo de gestão de riscos institucional e, por fim, as medidas de integridade a serem implementadas num período de 12 meses.

Nesse contexto, ações do EP ao longo do ano de 2024 têm sido orientadas pelo seu planejamento estratégico definido no PDI/UFJF 2022-2027, conforme segue:

Ação	Objetivo	Meta
<b>AÇÃO 1: CRIAR UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DOS MACROPROCESSOS DE NEGÓCIO DA UFJF</b>	1) Promover o mapeamento dos macroprocessos e respectivos processos e subprocessos de toda a cadeia de valor da UFJF.	1.1) Abrir projetos de mapeamento de processos em todas as áreas da Cadeia de Valor da UFJF, quais sejam: Macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão) e macroprocessos de suporte (gestão, infraestrutura e sustentabilidade, controle e assessoria e relacionamento) e mapear, modelar e automatizar os processos elegíveis como críticos dessas áreas, tendo em vista a orientação estratégica da Administração Superior, as demandas dos órgãos de controle e do MEC e a orientação estratégica de cada uma dessas áreas.
<b>AÇÃO 2: CRIAR AÇÕES DE TREINAMENTO PROFISSIONAL E DE FOMENTO À CULTURA DE GESTÃO POR PROCESSOS E ÁREAS AFINS PARA OS SERVIDORES DA UFJF, NOTADAMENTE A AQUELES QUE OCUPEM CARGOS OU FUNÇÕES DE CONFIANÇA</b>	Objetivo: 2) Promover o desenvolvimento dos servidores da instituição, especialmente dos ocupantes de cargos ou funções de confiança (TAE's e/ou Docentes), além de promover e incentivar a cultura de Gestão por Processos.	2.1) Realizar eventos e atividades sobre a temática da Gestão por Processos e áreas afins de modo a atingir anualmente, pelo menos, 200 servidores da instituição, preferencialmente dentre aqueles que ocupem cargos ou funções de confiança.
	2.1) Promover a sensibilização dos gestores e servidores frente a necessidade de conduzir ações concretas de mapeamento e modelagem de processos para o aperfeiçoamento dos processos da instituição.	2.2) Treinar e sensibilizar, em todos os novos projetos de mapeamento e modelagem de processos, 80% dos servidores do setor/unidade que estiver em processo de mapeamento.
<b>AÇÃO 3: MAPEAR RISCOS E DADOS DOS PROCESSOS DA UFJF</b>	3) Auxiliar a UFJF na Gestão de Riscos e na Gestão de Dados, notadamente dos dados sensíveis, por meio do mapeamento de riscos e dados nos processos da universidade.	3.1) Mapear riscos e dados em 100% dos macroprocessos da Cadeia de Valor da UFJF.